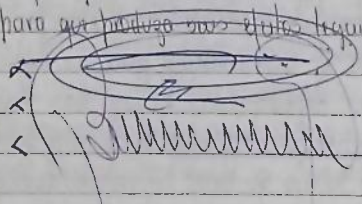
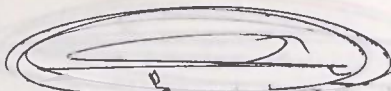


Assunto: Solicita ao Excm. Senhor Prefeito Municipal o plano de saneamento e saneamento para os bairros dos Ribeirinhos, dos Ribeirões, dos Vinhos, dos Sábites, dos Tambouras, dos Turanos, Roroti e Vinus. Indicação nº 058/99 de autoria do Vereador Manoel Galvão do Silva Filho, assunto: Solicita ao Excm. Senhor Prefeito Municipal a implantação e regulamentação por Decreto, do taxímetro nos veículos de aluguel destinados ao transporte individual de passageiros. Terminada a leitura do Expediente e não havendo Oidores inscritos para o uso da tribuna, o Senhor Presidente concluiu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa foram apreciadas as seguintes matérias: Aprovado parecer favorável da Comissão de Obras e Serviços Públicos e encaminhado para a Comissão de Educação Social o Projeto de Lei nº 019/99. Aprovado o requerimento nº 018/99. Foram rejeitados pela ausência do autor, com a ausência do Penário as Indicações nº 053, 054, 055, 056, 057/99. Aprovada a Indicação nº 058/99. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente em exercício franqueou a tribuna para a Explicação Geral. Depois a tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Omar Guimarães da Silva, registrando que o Executivo não cumpria preceito legal enviando para o Legislativo prestação de contas do exercício anterior. Disse que de acordo com o Artigo 54, inciso quinze da LCM, esta decorrendo o prazo de sessenta dias após o início da primeira sessão Legislativa, para o envio das contas, o Executivo inidia na ilegalidade, pelo que compareceu a tribuna para registrar o seu protesto e solicitar as indenizações do Governo que interessassem, e assim, porque cumpria a legislação, e assim, encerrou sua fala. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente em exercício encerra a presente Sessão em nome de Sua C. para constar, mandou que se lavasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação Plenária, aprovada, se vá assinada para que produza seus efeitos legais.



Ata do Vinte e Seis Sessão Ordinária de Primeiro Período Legislativo do Município Municipal de Belo Horizonte, realizada no dia vinte de abril do ano de mil novecentos e noventa e nove.



Os seguintes nomes de dia (20) dias de 1998 do ano de 1999, mil novecentos e noventa e nove, sob a Presidência em exercício do Vereador Silas Rodrigues Pinho, e com a ocupação da Câmara Municipal do Vereador Eduardo Corria Lima, reuniram-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. O dia dez, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Aury Silva da Rocha, Adailton Pinho de Andrade, Aury Bezerra de Aguiar, Antônio Carlos de Faria Filho, Luiz Benedito Arcego Filho, Edson Silva Gonçalves, Gustavo Antônio Guimarães Bezerra, Jânio dos Santos Mendes, Manoel Espinoza da Silva Filho, Maria Auxiliadora Ramos Rêcnica, Milton Roberto Pereira de Souza, Osmar Camparo da Silva, Valey Rodrigues da Silva, Waldi Araújo de Aguiar Neto e Edimar Monteiro. Havendo número regimental, o Senhor Presidente em exercício declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da décima quinta Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente em exercício após o cumprimento do rito regimental, soluciu ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que consta do seguinte: Ofício nº 042/99 - Presidente da Câmara Municipal de Cabo Frio, assunto: Conceder o Secretário Municipal de Saúde com a função de Vereador, Sr. João Nival, para prestar esclarecimentos a respeito do Vereador Municipal, em atenção ao requerimento nº 011/99, de autoria do Vereador Milton Roberto Pereira de Souza, Ofício GABE CM nº 023/99 - Prefeito Municipal de Cabo Frio, assunto: Encaminhar os Balanços da Prefeitura Municipal de Cabo Frio, referentes aos meses de setembro, outubro e novembro de 1998, Requerimento de autoria do Vereador Adailton Pinho de Andrade, assunto: Soluciu ao Excmº Sr. Presidente da Câmara Municipal de Cabo Frio licença para batimento de saúde pelo período de 35 dias, Projeto de Resolução nº 008/99 de autoria do Vereador Manoel Espinoza da Silva Filho, assunto: Considerar de utilidade pública municipal o Ordem Nacional de SMI 044-065, com sede neste Município, Requerimento nº 027/99 de autoria do Vereador Valey Rodrigues da Silva, assunto: Soluciu à Diretoria da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos a instalação de um posto no Bairro São, Requerimento nº 028/99 de autoria do Vereador Aury Bezerra de Aguiar, assunto: Requerer a criação de solidiedade ao Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de passageiros do Estado e Nacional do Cabo, Indicação nº 033/99 de autoria do Vereador Milton Roberto Pereira de Souza, assunto: Soluciu ao Excmº Sr. Prefeito Municipal de Cabo



questões que deviam ser respondidas. Usando o palavra, sem as devidas  
 iniciais, o Secretário Jacob Roub, falou da importância da convocação. Disse  
 em relação ao Aeroporto ser fundamental que empresem estudos para a completa  
 implantação do Aeroporto, o que estava sendo realizado. Falou da importância  
 do Aeroporto de Cabo Frio, sendo o seu porte, o segundo maior do Estado. Usando  
 discorreu sobre as características técnicas do Aeroporto e a necessidade de en-  
 trossamento entre os Governos Federal, Estadual, Municipal para como já o im-  
 ra, ser devidamente aparelhado e regulamentado para atender aos seus objetivos.  
 Disse que desde sua inauguração, o Aeroporto já havia recebido cerca de 20 mil  
 por anos, o que dava bem uma ideia da sua importância, conjugada com  
 o potencial turístico da região, na medida em que tal equipamento ainda não  
 constava no planejamento de empresas. Disse que a homologação do Aeroporto  
 estava sendo arabiado junto aos órgãos federais, na medida em que estava  
 instalado o equipamento para operacionalidade noturna, inclusive com farol  
 rotativo. Disse que a partir da homologação o Aeroporto seria preparado para  
 operar no próximo aerão em toda sua capacidade. O senhor o senhor presidente  
 franqueou as perguntas para os senhores Vereadores, que a seguir foram res-  
 pondidas pelo Senhor Secretário, envolvendo aspectos técnicos e legais exigidos  
 para o pleno funcionamento do Aeroporto de Cabo Frio. Após as perguntas formu-  
 ladas pelos Senhores Vereadores, o Senhor Presidente Alas Rodrigues Berto  
 passou a palavra para o Secretário Jacob Roub, para as considerações fi-  
 nais. O Senhor Jacob Roub, agradeceu a todos e destacou a importância da  
 participação da Câmara no processo de implantação do Aeroporto de Cabo Frio.  
 Dando prosseguimento aos trabalhos o Senhor Presidente agradeceu a presença  
 do Secretário Jacob Roub, colocando a Casa a disposição do Titular da Se-  
 cretaria Municipal de Cabo Frio com a Sinerchia privada, e a seguir, comen-  
 tar ao Vereador Eduardo Corio Neto, Primeiro Secretário para que acompanha-  
 re o Secretário que se retirava do Município. Dando prosseguimento aos trabalhos  
 o Senhor Presidente franqueou a tribuna aos Oradores presentes. Como único  
 Orador inscrito, ocupou a tribuna o Vereador Ulmar Monteiro, reportando-se  
 inicialmente o pronunciamento do Vereador Raaz Bezetto Aquino Filho em  
 sessão anterior, quando censurara integrantes da Direção Médica de Cabo  
 por estarem dando alta de forma enel a inúmeros doentes.

dox que concordava com o Vereador Luiz Benedito Grande Filho, mas registava que o médico Gelson Gonçalves de Souza, não fazia parte de tal grupo, sendo um profissional que trabalhava com seriedade e respeito ao ser humano. Ao seguindo, disse que o Bairro Terinho estava com sérios problemas no fornecimento de energia elétrica, pois a qualquer sinal de chuva os problemas surgiam. Dirigiu apelo ao presidente em exercício, Vilas Rodrigues Berti, para que encaminhasse expediente ao Geri-UC da CERS em Cabo Frio, lutando por indenizações para que o problema fosse solucionado de vez. Disse que alguma coisa estava ocorrendo, não podendo afirmar se em função da privatização, pois as falhas passaram a acontecer recentemente, sobre a febre de Privatizações, falou de época em que assumia a Presidência dos Estados Unidos, Franklin Delano Roosevelt, encontrando nos idos de 1933 cerca de dezessis milhões de desempregados, e, de imediato estabilizou todas as Empresas, resultando dois anos depois a recuperação de doze milhões de empregos. Disse que enquanto a maior potência do mundo não privatizava, o Brasil ia em sentido contrário, passando a seguir relatos vários em que a privatização de Empresas não dava certo. Criticou a privatização da Cia. Vale do Rio Doce, uma das maiores potências industriais do mundo, da mesma forma a CESP, considerada a maior segunda empresa de saneamento do mundo. A seguir, o Orador teve críticas contra a política de privatização, pelo fato de investimentos em importantes segmentos. Com relação a ~~PROPAR~~, disse que a Empresa estava cobrando sem critérios, pois não fornecia água, e mesmo assim cobrava o fornecimento de quinze metros cúbicos por água por mês, o que não justificava, ante a existência de hidrômetros. Com relação a CERS disse que as contas haviam um número de Processo Administrativo, em letras tão minúsculas, que passaram sem serem notadas, e assim, ninguém sabia o que havia sido acertado em tal contrato da CERS na fase de privatização, e assim, se consagrava o desrespeito ao consumidor, e os abusos continuavam. Ainda sobre a CERS, disse que recentemente recebera uma conta com a cobrança de consumo de mil e quinhentos quilowatts, e reclamando da Empresa, fora constatado que o medidor de sua residência estava dando uma medição de seis por cento a mais, no período de quatro anos, e assim, brinçou com o funcionário que deveria ter uma boa quantia a receber.

da CERS, no que teve como resposta que não havia hipótese de concessão de recursos, o que demonstrava os absurdos que se cometiam contra o consumidor. Disse que fazia tais registros para demonstrar também que enquanto permanecesse na Câmara, seria um porta voz da população, pois não era Vereador acomodado, e assim comunicava que em entre outros a União Liberal denunciava a existência de um cartel de combustíveis no município de Cabo Frio, solicitando assim providências ao Ministério Público, no que encerrou sua fala. Não havendo mais Oidores inscritos para o uso da tribuna, o Senhor Presidente em exercício conduziu os trabalhos para o Ordem do Dia. Nesta etapa foram aprovadas as seguintes matérias: Aprovado parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça e encaminhado para a Comissão de Obras e Serviços Públicos os seguintes projetos: Projeto de Resolução nº 003/99 e 004/99, foi encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Resolução nº 008/99. Foram aprovados os Requerimentos nº: 027/99, 028/99, e as Indicações nº 053/99, 054/99, 055/99, 056/99, 057/99, 059/99 e 060/99. Aprovado o requerimento solicitando licença para tratamento de saúde pelo período de 35 dias ao Vereador Odalton Pinto de Andrade. Determinada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente panqueou a tribuna para a Explicação Pessoal, tendo inicialmente proferido discurso o Vereador Odalton Roberto Vireno de Souza, com texto transcrita na íntegra por solicitação do Oidor. "Senhor Presidente, Senhores Vereadores. Estou usando a tribuna na tarde de hoje, para denunciar o "pit bull" da região dos lagoas. O "pit bull" da região dos lagoas, é a CERS, uma empresa que hoje não tem uma assada de mana e roval. A razão da CERS hoje é arrecadar uma quantidade imensa de dinheiro, é o caixa do emprazariado selvagem, principalmente esse que foi instalado no Estado do Rio de Janeiro. Foi aqui contar uma pequena história do que ocorreu com a Oficina do Amor, em Itaocara que não veio lucro, filantrópica, instalada no município e que no sábado pela manhã teve a sua luz cortada por falta de pagamento. A sua Diretora Presidente, Diana Roubert, foi a uma loja que recebe conta de luz, fez o pagamento no mesmo sábado: telefonou, disse, fui a CERS e entreguei a copia do conto de luz pago, falou do problema que a Oficina do Amor estava enfrentando, ao enfrentar se a luz não pode religada durante o dia, e, a inabitabilidade daqueles bnhericos que hoje trabalham na Empresa, devem

cumprir fielmente a determinação do Presidente. Em 1970 é que eu cheguei "fit ball" da ligação dos laços. A última Maria ligou para lá dez anos de antes, para a CERS, depois que apresentou a conta de luz paga, eles falaram que tinham várias emergências no Município e serem resolvidos. A última Maria encontrou a autoridade que ela tinha o telefone naquele momento. Liguei para minha casa e imediatamente no dia 14, às dez horas e trinta, liguei para a CERS e fui atendido e não me engano pelo senhor Nando, pedindo para eu entrar em contato com o Chefe de Operações, se não me engano, senhor Raimundo, e o mesmo recusou pelo menos em me atender por telefone, porque eu me identifiquei, falei que era Secretário do Município de Cabo Frio, e que via pedir naquele momento religação de luz para uma Unidade de cuidados de auditivos. Verdadeiro de não cumprir fielmente a determinação dessa Empresa sequer não me atender, falou que estava muito atarefado no seu escritório e não deu a menor para minha ligação. Eu não estava pedindo nada para mim não, não era uma coisa para meu vizinho, era para uma Unidade hospitalar que cuida de pessoas com vírus do Aids, e, naquele dia tinha uma pessoa lá que estava internada em estado terminal, foi uma noite de inferno naquela Oficina porque a CERS, o "fit ball" de Cabo Frio sequer não foi lá durante a noite para fazer a religação. Foi no outro dia de manhã num boque mágico, trinta segundos, resolveu uma questão bobá, porque a conta de luz estava paga e deu prioridade em outras áreas que eu nem sei que áreas são. O sorte é que não morreu naquela noite no Oficina do Amor um óbito, porque se houvesse um óbito naquela noite a história seria muito diferente, não seria só denunciar essa Empresa famigerada daqui dessa cidade na não. Mas o importante é estar registrado de uma forma até que eu posso, de uma forma não muito espremida a redação que aqui se fez lá embarco, mas na íntegra o meu descontentamento com a falta de atenção geral dessa Empresa que hoje opera em nosso Município. Não registrada no laudo de hoje, essa denúncia, esse repúdio que estou fazendo aqui, com aquelas pessoas que me atenderam lá. Tenho certeza que estão cumprindo a determinação dessa famigerada Empresa comandada pelos Philenos, eu acho que eles não tem coragem, se

ram para eu não para explorar o suor do trabalhador brasileiro. "Fui obrigado  
 Senhor Presidente, estou satisfeito". A seguir compareceu a Tribuna o Vereador João  
do Amparo Filho, falando inicialmente que realmente os vereadores não tinham coragem, que  
 os Chilecos não tinham coragem, e assim juntava sua voz solidária ao pronunciamento do Vereador Edilton Roberto Barro de Souza. Edilton e Barro e inu-  
 dente proferido pela CEBS, anteriormente, desrespeitando com o conte de em-  
 erga da Câmara, exigindo aqui prime e decidida do Presidente a apreciação Waldemar de  
Aguiar Neto, usando de sua autoridade para exigir procedência e  
 inclusive dando ordem de prisão, para que a emergência fosse relaçã. Disse que  
 a denúncia do Vereador em gratidão e levanta-se uma bandeira que deveria  
 ser sustentada por todos os Vereadores em defesa dos direitos do educando  
de. Com relação a reivindicação do 1955 de Roberto de Aguiar, disse que as reclamações e  
reivindicações, e assim ao comparecer a Tribuna para denunciar tais atos irregulares  
 tinha o cuidado de se imprimir quanto aos médicos que eram corretos, e ao  
 sim o exemplo do Dr. Nelson de Aguiar, citado pelo Vereador Waldemar de  
Aguiar era uma das exceções de vereador ético integro. Disse ter notícia que  
 inclusive os benefícios dados pelo Dr. Nelson não eram aceitos pela equipe  
 do 1955, e que assim, era discriminado pelos companheiros de profissão. Ta-  
 lou a necessidade de ser instalada Comissão especial para que fossem apura-  
das as denúncias com relação a reivindicação do 1955, comprometendo-se a le-  
 var o caso as últimas consequências e necessário fosse, e mais que a Comis-  
são de Honra do qual era Presidente deveria corresponder aos pleitos de tantos  
injustiçados. Relatou e seguir diversos casos de requeridos que tinham sendo dis-  
criminados pela reivindicação de Roberto de Aguiar, consumando verdadeiras barbárie  
de principalmente contra requeridos já com idade avanzada, e outros completa-  
mente incapacitados para o trabalho. Afirmar que na reivindicação de  
Roberto eram discriminados de funções porque respeitavam aos requeridos com  
tratamento justo, e ainda, que os médicos desrespeitavam autoridade da Comis-  
são grande determinando que requeridos com benefícios longevidade tinham  
 que ser apresentados, ordem de serviço afixado na portaria do 1955. Disse que  
 diante de tantos abusos, solicitação a reivindicação em nome de Comissão especial  
 para apurar as denúncias relacionadas quanto a reivindicação de Roberto de Aguiar, visto  
 o clamor da população. A seguir, compareceu a Tribuna em explicação verbal, o Vereador



Chancel Agilino da Silva Filho, falando inicialmente que os assuntos abordados pelos Vereadores Wilmair Monteiro, Rilton Roberto e Eráz Vinício Arcanjo Filho, tinham a mesma conotação, na medida em que se caracterizava o desrespeito de prestadores de serviços para com os direitos inerentes a Cidadania. Observou que no início do mandato, chegara a propor audiência pública com órgãos controladores do Governo Federal, tendo como tema a situação da energia elétrica, havendo no entanto ausência de conhecimentos técnicos para discussão ampla. Inquirido, disse que todos se sentem com dificuldades para realizar um trabalho produtivo realmente, lamentando que a cada dia a população cada vez mais ficasse sem resposta as indagações quanto ao quadro relatado pelos Vereadores que elucido. Adiante, disse que a problemática da energia e outros prestadores de serviços, como a PROTAGOS se importavam apenas no plano do lucro, não havendo qualquer afinidade quanto ao lado humano, social, e assim, questionava a possibilidade de ser criado um órgão a nível Municipal que fosse controlador de tais situações, na medida em que as Comissões que defendiam o consumidor também não atuavam de forma eficaz. Falou da experiência do Vereador Wilmair Monteiro, de seu conhecimento prático, que somados a compra dos outros serviços poderia ser o caminho onde as soluções fossem e assim, consumando-se o respeito que deveria ser normal ou melhor norma principal de tais Comissões. Disse que outras questões, no campo do serviço Público também deveriam ser observadas pelo legislativo, assim o caráter essencial para a população que se sempre está de precedências, e assim, reiterou a criação de órgão controlador também no serviço Público, no que encerrou sua fala. Prosseguindo na direção dos trabalhos, o Senhor Presidente Silvio Rodrigues Bento, comunicou que se encontrava no seu Gabinete as Atas de 1991, do então Prefeito Seu Valdomiro com parecer da Comissão de Documentação da Casa. Nada mais fazendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus, e para constar, mandou que se lavasse o presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação Menoria. Apreciada e aprovada para que produza seus efeitos legais. +



